

# TAXA DE INTERNAÇÃO POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO RETIRO, MINAS GERAIS.

Daniela Silva Neves\*

Pólo: Araçuaí

Juliana Dias Pereira dos Santos\*\*

## Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) está associada a custos menores, maior satisfação dos usuários e melhores indicadores de saúde. As taxas de internação têm sido utilizadas de forma crescente como indicadores na avaliação de programas de APS. Menores taxas de internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde estão associados a serviços de atenção primária de melhor qualidade (ALFRADIQUE, *et al.*, 2009).

Falcão *et al.* (2004) diz que o Acidente Vascular Cerebral (AVC), vem apresentando crescente importância entre adultos jovens, já a partir dos 20 anos, assumindo o patamar de primeira causa de óbito na faixa dos 40 anos e predominando nas faixas etárias subseqüentes. É causa de insatisfação com a vida e de limitações funcionais diversas, pela perda da autonomia decorrente das incapacidades, pelos grandes gastos que acarreta, tanto para o seu tratamento específico como para a reabilitação, ocasionando um ônus familiar e social elevados.

## Objetivo(s)

**2.1- Objetivo Geral:** Analisar a Taxa de internação por AVC no município de Santo Antônio do Retiro, nos anos de 2007 e 2008, na faixa etária de 30 a 59 anos, disponíveis no Sispecto, e realizar uma proposta de intervenção para o enfrentamento do problema no município.

**2.2- Objetivos Específicos:** Comparar as taxas de Internação por AVC do município com as do estado de Minas Gerais e do Brasil; esclarecer para os gestores municipais o significado do resultado encontrado; traçar um Plano de Intervenção para orientar a adoção de medidas de prevenção e controle, principalmente entre os pacientes na faixa etária de 30 a 59 anos, que não são considerados grupo de risco para AVC.

## Metodologia

Este estudo trata de uma análise de dados secundários e proposta de intervenção no tema Acidente Vascular Cerebral e Atenção Primária à Saúde.

1- Revisão de literatura sobre o tema Acidente Vascular Cerebral salientando os aspectos relacionados à prevenção e aos cuidados prestados na APS.

2- Apresentação do município de Santo Antônio do Retiro – MG e do indicador Taxa de Internação por Acidente Vascular Cerebral-AVC, na faixa etária de 30 a 59 anos, referente aos anos de 2007 e 2008 neste município. O indicador escolhido (Taxa Internação por AVC) é calculado da seguinte forma:

$$\frac{\text{Número de internações por acidente vascular cerebral (AVC) na população de 30 a 59 anos, em determinado local e período}}{\text{População de 30 a 59 anos, no mesmo local e período}} \times 10.000$$

3- Assinatura do Termo de Concordância pelo secretário municipal de saúde de Santo Antônio do Retiro autorizando a realização do estudo.

4- Utilização da planilha do Sispecto (Pacto de Indicadores da Atenção Básica), disponível no endereço eletrônico <http://200.198.43.8> como instrumento de pesquisa. Essa planilha contém os resultados alcançados pelo município de Santo Antônio do Retiro nos anos de 2007 e 2008, que são os mais recentes disponíveis no Sispecto e busca avaliar de forma indireta as ações básicas de prevenção e controle da doença hipertensiva no município.

5- Confecção do Plano de Intervenções para orientar a adoção de medidas de prevenção e controle, principalmente entre os pacientes na faixa etária de 30 a 59 anos, nos quais a ocorrência de AVC sinaliza um evento prevenível.

6- Entrega do plano de Intervenções ao Secretário Municipal de Saúde de Santo Antônio do Retiro para execução.

## Referências

- ALFRADIQUE, M.E. *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP – Brasil). **Cadernos de Saúde Pública**, v.25, p.1337-1349, jun, 2009.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Orientações acerca dos indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, nos componentes pela Vida e de Gestão para o biênio 2010 – 2011.** Brasília, Dezembro de 2009. Pag 62-64. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/sispecto>>, acesso em 05 de julho de 2010, às 09h38min.
- BRASIL, Ministério da Saúde, 2010. Disponível em < <http://200.198.43.8> acesso em 05 de Julho de 2010, às 11h.
- BOING, A.C., BOING, A.F. **Hipertensão arterial sistêmica: o que nos dizem os sistemas brasileiros de cadastramentos e informações em saúde.** **Revista Brasileira de Hipertensão**, v.14, nº2, Florianópolis, 2007.
- FALCÃO, I.V. *et al.* **Acidente vascular cerebral precoce: implicações para adultos em idade produtiva atendidos pelo Sistema Único de Saúde.** **Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil**, v.4, nº1, Recife jan/mar 2004.

## Descrição do Problema

Figura 1- Mapa de Minas Gerais e Localização do município de Santo Antônio do Retiro



Fonte: IGA (Instituto de Geociência Aplicada) em 10/05/2009

### Análise do indicador sobre AVC do Sispecto em Santo Antônio do Retiro

Segundo as informações colhidas no SISPECTO e documentos relacionados, foi construída a tabela comparativa com os dados abaixo.

Tabela 1-Taxa de Internação por Acidente Vascular Cerebral de Moradores de Santo Antônio do Retiro, Minas Gerais e Brasil nos anos 2007 e 2008.

Ano	Santo Antônio do Retiro	Minas Gerais	Brasil
2007	31,61 *	8,6 **	6,6 **
2008	64,45 *	8,1 **	6,2 **

\*\*\*: Dados disponíveis em: <http://200.198.43.8>

\*\* : Dados disponíveis em: [www.saude.gov.br/sispecto](http://www.saude.gov.br/sispecto) - Documento de Orientações acerca dos Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde, nos componentes pela Vida e de Gestão, Dezembro de 2009.

A alta taxa de internação por AVC apresentada pelo município representa um sinal de alerta, que pode acionar mecanismos de análise e busca de explicações para a sua ocorrência. Como profissional de saúde que atua há mais de 4 anos no município, a autora percebe que vários fatores contribuem para o desenvolvimento da doença hipertensiva e, conseqüentemente do AVC: hábitos alimentares não-saudáveis (alto consumo de sal, sanduíches, salgadinhos, refrigerantes) já iniciados pelos escolares no horário da merenda, não realização de atividades físicas regulares (ausência de local adequado para realização de caminhadas, pouco incentivo), baixa adesão ao tratamento anti-hipertensivo como prescrito pelo médico, o sistema Hiperdia não usado pelos profissionais de saúde, grupos operativos de Hipertensão e Diabetes com pouca participação, instabilidade profissional (grande parte dos profissionais são contratados) e a falta de um rastreamento sistemático de pacientes assintomáticos, especialmente na faixa etária de 30 a 59 anos.

Alfradique *et al.* (2009) diz que em um sistema de saúde cuja porta de entrada é a atenção primária resolutive, oportuna e de boa qualidade, espera-se que 80% dos problemas de saúde sejam resolvidos. Boing e Boing (2007) relatam que as taxas de internação por AVC são indicadores indiretos de diagnóstico precoce, tratamento e/ou educação em saúde, englobando o controle e a prevenção da hipertensão. Menores taxas refletem o impacto positivo destas ações nos municípios..

## Considerações finais

A Estratégia Saúde da Família, levada com seriedade, poderá influenciar na diminuição do impacto do AVC e determinar uma melhor qualidade de vida para a população. Diante dos danos e prejuízos de ordem física, psíquica e social causados pelo AVC, a melhor justificativa de gastos deveria ser direcionada para campanhas e mutirões de detecção precoce de doenças hipertensivas. Esta ação provavelmente reduziria a incidência de AVC nesta faixa etária.

\*Enfermeira

[danienferetiro@hotmail.com](mailto:danienferetiro@hotmail.com)

\*\* Orientadora



Universidade  
Federal de  
Minas Gerais

NESCON  
Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



PSF Santo Antônio  
Prefeitura de Santo Antônio do Retiro-MG